

Vivemos assim...

Um compromisso recíproco



Somos um grupo de meninos, moramos em uma pequena cidade do norte da Itália e, recentemente, decidimos viver o mandamento novo de Jesus: amar-nos reciprocamente como Ele nos amou, para construir o mundo unido entre nós. Por isso, a cada duas semanas, nos reunimos na minha casa para compartilhar como, durante aqueles dias, cada um de nós procurou amar e viver as palavras do Evangelho.

Compartilhar as experiências é muito importante para nós, pois nos ajuda a reforçar a nossa unidade e a superar os momentos difíceis.

Procurando colocar em prática as palavras do Evangelho, descobrimos a beleza de amar cada pessoa que passa ao nosso lado: as pessoas idosas às quais cedemos o lugar no ônibus, o colega de classe que não consegue resolver um problema ou está passando um momento difícil, o imigrante que encontramos no semáforo, o colega que achamos muito prepotente, os irmãos ou irmãs com quem dividimos o quarto e também os professores que nos parecem antipáticos.

Certamente não encontraremos estas experiências citadas nos livros de história. Porém, a alegria da unidade que se constrói entre nós e que queremos levar a muitos jovens, retribui 100 vezes toda a fadiga que por vezes podemos encontrar ao construí-la.

Mirco, Alex, Mario e Vincenzo



8



«Vivei no amor» (Ef 5,2)

O apóstolo Paulo conclui com esta recomendação a carta que acabara de escrever sobre o modo de viver cristão: passar do homem velho – que não quer amar – ao homem novo – que continua a amar, recomendo mesmo quando erra.

Paulo escreveu a quem?

Aos cristãos de Éfeso, uma das primeiras comunidades cristãs.

Hoje, também nós podemos viver como eles?

Sim, sendo sinceros uns com os outros, não roubando, sabendo perdoar-nos, agindo para o bem...

Uma vez que o convite é dirigido a toda a comunidade (“vivei”), será útil praticar a ajuda mútua.

E como se pode fazer?

Para começar, poderíamos encontrar ocasiões para reafirmar mais uma vez entre nós – com os amigos, os familiares, os membros da mesma comunidade cristã... – a vontade de caminhar juntos, de modo que possamos aprender uns com os outros.

Na minha comunidade... Encontrar a ocasião para reafirmar com os outros, o empenho de nos amar, compartilhando as experiências positivas de como temos vivido o amor.



Na minha Comunidade, vivi como protagonista, compartilhando ações concretas para o bem comum.

COMPARTILHAR
COM OS OUTROS
O MEU COMPROMISSO